



CARTA A MICHAIL SEMENOVICH KORSAKOV¹

31 de janeiro de 1860, Tomsk (RUS)

Fonte: Moscou, CIAM f.864, o.1, d.23

Tradução: Leon Azevedo

Nota: Primeira publicação. A carta é seguida por uma carta de três páginas de Antonija Kwiatkowska e termina com um pós-escrito de Michail Bakunin. Anotação de Michail Korsakov: 11 de fevereiro (data de recebimento da carta).

Prezado primo, Michail Semenovit-ch. Estou finalmente escrevendo para você de Tomsk, estou vivendo longe da agitação do mundo, na fazenda que você conhece, ao lado de minha charmosa Antossi que também escreve para você e o ama tanto quanto eu. Fizemos uma excelente viagem, estávamos apenas com um pouco de frio, em compensação tomamos mais vezes o nosso chá nas pousadas e nos demoramos mais tempo por lá, esquecendo os cavalos, os postilhões e a estrada em longas e animadas conversas... Nikolai Nikolaevitch estava de boa saúde e seu humor era excelente. Speshnev e eu comemos e bebemos muito bem. Em Krasnojarsk passamos vinte e quatro horas inteiras; o baile era suntuoso; o lanche, digno do nível do célebre anfitrião que havia mostrado em Irkutsk uma frieza insólita e se compensou em Krasnojarsk mostrando extrema simpatia. Ele parecia ter sido feito para satisfazer até mesmo o menor funcionário, de modo que sua resposta a todas as perguntas foi cortês. Em resumo, ele fez tanto que toda a cidade, começando por Sua Excelência o Governador, e sem mencionar as senhoras que o amam

de qualquer forma e sempre, - a cidade inteira ficou comovida por ele; e quando ele deixou Krasnojarsk ele era muito popular. - Durante o baile o apresentei a um amigo de Klingenberg, o Dr. Lazareff, a quem ele disse que prometeu colocá-lo no primeiro lugar de médico vago em Irkutsk; - O Sr. Lazareff parece desejar a posição de parteira depois de Steffens, que se diz estar prestes a deixar a metrópole da Sibéria Oriental - na noite do dia 24, finalmente chegamos a Tomsk, e fomos diretamente para a fazenda para onde a guarda de honra havia sido enviada e onde todos os grandes notáveis deste Governo endurecido no pecado apareceram um por um, começando pelo governador Ozerskij, e Nikolai Nikolaevitch, como um querubim irado, expulsou, sem mais explicações ou discursos, os pecadores do paraíso terrestre. Ele disse apenas duas ou três palavras ao Governador e este se afastou. E nós fomos deixados sozinhos. Ele passou três ou quatro horas conosco, tomou seu chá, seu jantar, foi extremamente gentil e caloroso, agradou a todos, todos ficaram maravilhados, ele mesmo, parece, muito satisfeito e feliz e seguiu seu caminho. Lamento tê-lo deixado; posso entender como alguém pode não gostar dele, mas é impossível sentir uma frieza ou mesmo um amor moderado por ele. Uma grande inteligência, uma vontade heroica e, sobretudo, um coração grande, nobre e

¹ A transliteração dos nomes russos em nosso alfabeto latino varia. Assim, são equivalentes as formas Mikhail e Michail, Semenovitch e Semenovich, etc. Aqui Bakunin usou aparentemente grafias tchecas para o nome Semenovič. (N. dos E.)



ardente. Ele é um homem no sentido mais nobre da palavra, e nunca encontraremos outro como ele. Que Deus nos conceda que nos encontremos novamente e o mais rápido possível viver e agir com ele e compartilhar seu destino, bom ou ruim. Nikolai Nikolaevitch prometeu cuidar ativamente do meu perdão e ele parece esperar que eu possa voltar à Rússia. Em qualquer caso, passaremos quase mais um ano com você, e talvez mais tempo, se os trabalhos valem a pena para eu ficar na Sibéria. Até o momento, não há nada definido. Volkov, ao que parece, não está muito seguro de sua posição, e até mesmo a própria posição de Benardaki parece vacilante na Sibéria. Ele chegou, veio nos ver ontem na fazenda e, na companhia de Romanov, passou quase uma hora conosco; à noite, ele seguiu seu caminho. Diz-se que ele estará retornando em meados ou fins de março. Agora, meu bom Michail Semenovitch, tenho um pedido para você. Na fazenda o primo de Antonie se apresentou a Nikolai Nikolaevitch, ele é o jovem Feliks Kwiatkowski, cerca de 20 anos de idade, que não terminou seus estudos no ginásio por causa da preguiça, mas ele é um bom jovem, não é estúpido, que prometeu se tornar alguém útil com o tempo. Ele pediu para entrar no serviço como Junker na região do Rio Amur e Nikolai Nikolaevitch me pediu para pedir em seu nome que fosse transferido para o batalhão de Blagoveshtchensk, com o posto de Junker com dois anos de experiência. Estou enviando o pedido de Kwiatkowski pela mesma carta, com todos os documen-

tos necessários anexados, e espero que você me informe rapidamente sobre sua inscrição para que possamos levá-lo conosco a Irkutsk, já que estamos partindo no final de fevereiro. Todos os meus escritos estão prontos e só aguardam a chegada de Klingenberg, que sem dúvida já estará a caminho de Tomsk quando você receber minha carta, e ele os levará a Nikolai Nikolaevitch. Mas aqui está outro pedido: peça ao mensageiro que será enviado a você depois de Kligenberg para vir me ver também na fazenda Astaev, estou preparando um artigo para o Russkij Vestnik que eu gostaria de pedir-lhe para dar a Kaktov, o editor desta revista. Agora, adeus, eu devo dar espaço a minha esposa que quer ser ela mesma a lhe agradecer por sua carta.

Seu devoto
M. Bakunin.

Antonie lhe envia um grande neuma que, em cerca de três semanas, os Izvolskij lhe dará. [...] [...]

A carta deve ser encerrada, apesar de alguns erros que são perdoáveis por causa da pressa.

O censor
M. Bakunin

Antossja diz, e tenho que acreditar nela, que os erros devem ser atribuídos unicamente à chegada de Henrich Kraevskij e sua esposa, da qual todos nós nos regozijamos como loucos. #